

Taboada das prouisoões, e mais papeis q̃
estão em este liuro. ~

- Prouisaõ delrey D. João, sobre seto mar amoeda q̃ corria, e vo
delrey D. fernãdo de castella E 1424 fol. i. —
- Prouisaõ delrey D. João p.^a q̃ opere fresco seleue a praca p.^a seve
dor E 1427 fol. 1. —
- Prouisaõ delrey D. A.^o sobre senom pagar diBima, ne outro dr.
em Aveiro de barcel, ou pinaca dos moradores desta cidade senão
tres soldos oq̃ for buscar sal. E 1364 fol. 1. V.^o —
- Prouisaõ delrey dom João sobre o julgãdo de boueas. f. fol. 2. E 1424 —
- Prouisaõ delrey D. fernando sobre sum escudeiro fernãda fones
dalborim aq̃ tinsa dãdo a terra de boueas, tomar paos, etaboas que
quize concesser de seus feitor, e auidade E 1420 fol. 2. Vso. —
- Prouisaõ delrey D. João p.^a que os algobes gaudem os presos, e naõ
os moradores dauidade. E 1423 fol. 3. —
- Prouisaõ delrey D. João p.^a que senão guarde aos moedores seus pre-
uilegios. Senão traballarem sempre namoeda E 1427 fol. 3. Vso. —
- Prouisaõ delrey D. João sobre os ingrebes e outros serem demanda-
dos nos lugares onde viverem os donos que receberõ danos nas suas ter-
raes E 1428 fol. 4. —
- Prouisaõ delrey D. João sobre a terra da suvar e pindeis q̃ confri-
mon auidade fol. 4. Vso. —
- Carta delrey D. João em q̃ naõ obrigua acabar as veuvas com seus
criados senam com q̃ se zogar. fol. 5. —
- Delrey D. João p.^a q̃ manda poor fronteirs de ante douro e mudo
a Rodrigo alarç pr.^a com cem lanças. fol. 5. Vso. —

- Delrey D. Duarte em q^a Sa por bem q^a odr. dos orp^{es} Saos Senam tra-
gua e vsuras.. fol. 6.
- Delrey D. fernando sobre seus carnic^{os}. naõ tomarem gados
desta cidade fol. 6. Vss.
- Delrey D. Joao p^a q^a naõ aja beltr. sem acôrdo dos Juizes e vrea-
res e q^a D seu Anadal moor os naõ faça sem isso fol. 7.
- Delrey D. Afonso por q^a Sa por bem q^a os m^{os} desta cidade
sejaõ fidos por seu juramento Noq^a tocaua atir caualos fol. 7. Vss.
- Delrey D. fernando sobre as toneladas dos Navios q^a aniao
deleuar de fete fol. 8. Vss.
- Delrey D. Joao da ordem q^a Sa m dixer os corregedores nos
fe^{os} dos pobres, e fidalgos. fol. 9.
- Delrey D. fernando sobre os Moleiros q^a os naõ vintem p^a
as armadas fol. 10.
- Delrey D. Pedro p^a q^a naõ seue e Saneclaria das cartas de co-
firmacao dos Juizes fol. 10. Vss.
- Delrey D. Joao por q^a manda q^a todos os moradores da
cidade e termo Siruaõ No coerto de Su pedales domuros q^a
cayd. fol. 11.
- Delrey D. Pedro p^a q^a quetodos os Lauradores pague para
o coerto domuro inda q^a Laure as Serdades das Sorden^{es}
e fidalgos fol. 11. Vss.
- Delrey D. A. p^a q^a os moedeiros naõ sejaõ escuzos de
pagarem p^a pontes, e fontes, e alcadas, e siruam como os
mais, e na guarda das portas fol. 12.
- *Maco seg^{da}* Delrey D. Joao sobre os al q^a tirai de Anysio e Lena
um escrito do Almozarif de certos panos naõ pague di^a fol. 14. Vss.
- Delrey D. fernando sobre os fidalgos naõ viuerem aqui mais
q^a tres dias. fol. 15.

- **D**elrey D. João p.^a q' não tome conta dos fretes dos Navios aos mestres. fol. 15. Vs.
- **D**elrey D. João sobre argasso da mayã q' Senão consinta levar a fernam Vasques. fol. 16. Vs.
- **D**elrey D. João perq' manda q' os lauradores de gajã não sirvaõ nas tarracenas fol. 16. Vs.
- **D**elrey D. A.^o emq' os fidalgos e sua surdião não ponhão Juizes seus criados q' condicão de seus feitos fol. 17. Vs.
- **D**elrey D. João p.^a q' a porta da rua de carros esteja aberta dois annos p.^a traherem pedra p.^a as cabas da rua e saam da quima q' ouve nella fol. 18.
- **D**elrey D. João que trata sobre acidade de comunicar sua demanda q' semouia João piz Netto no tempo que fora procurador do C.^o fol. 19.
- **D**o Mejrindo moor d'antre douro e minso p.^a que não poubem fidalgos Nacidade, e se seguarde seu cust. fol. 20.
- **D**elrey D. A.^o o quarto p.^a q' os m.^{os} da cidade possam Sir vir pelos caminhos de fechos de gajã fol. 20. Vs.
- **D**elrey D. João sobre o vareio dos panos de coon fol. 21. Vs.
- **D**elrey D. João p.^a q' se eleja enxada sulgado Su' Some q' seia Juiz das sozas. fol. 21. Vs.
- **D**elrey D. Joam sobre não poubare nas ruas das Erias nem dos mercadores seus criados quando aqui vem fol. 23.
- **D**elrey D. fernando p.^a setirar agoa do seu Almasé e saber sum e safaris fora p.^a beber as bestas fol. 23. Vs.
- **D**elrey Alfonso o 4.^o sobre as vestias dos mercadores fol. 24.
- **D**elrey dom Pedro p.^a q' pescador q' aqui vier seia almoçado. fol. 25.

- Delrey Dom A.^o sobre os dr.^{os} q^{ue} auidade Sa de leuados
vinhos fol. 26. Vs.

- Delrey pereira decerta contra q^{ue} manda pagar - fol. 28.

+ Delrey Dom Afonso dos Julgados do termo d'alidade
Serem della fol. 28. Vs.

- Estromento sobre os alcaides que punsão os bispos nesta
cidade fol. 29. Vs.

- Delrey Dom João p.^a q^{ue} os tabaliaes não siruaõ de enquerdo-
res fol. 31.

- Delrey Dom João q^{ue} todos paguem soo os criados dos fidal-
gos q^{ue} teuerem em sua casa fol. 31. Vs.

- Carta delrey D. A.^o e quarto q^{ue} Senão leue dos vira-
ques malatores, e de outras cousas de q^{ue} trata fol. 32. Vs.

+ Delrey D. João p.^a q^{ue} os concellos não agassalhe as suas
cistas os corregedores emr. quando la vão. fol. 33. Vs.

- Delrey D. João p.^a que não tomasse cabas ne roupas de
frej Aluaro Meirinho d'ante d'ouro e minho fol. 34.

- Delrey Dom João p.^a os Namios poderem comprar pesca-
co fol. 34. Vs.

- Delrey Dom João porq^{ue} Sa por bem q^{ue} Senão a vixe os
m.^{os} por não serem Nas galles fol. 35. Vs.

- Delrey D. Afonso porq^{ue} possaõ Sir desta cidade pe-
llos caminõs de Villa Nova e gayã fol. 36.

- Delrey D. João p.^a q^{ue} não aja Natividade mais que
os vinte e cinco besteiros q^{ue} aua fol. 36. Vs.

- Delrey D. A.^o o 4.^o p.^a q^{ue} os seus ne da Rajinã não
poube com os mercatores fol. 37.

- Carta porq^{ue} elrey D. fernando de a esta cidade por
forma elletres fol. 37. Vs.

- **C** Delrey Dom fernando perq̃ deu melrres p̃ termo. fol. 38. Vs.
- **C** Delrey Dom fernando para joão Lourenes bubal ser
meirinho moor na Comarca d'antre douro E minho e
poderse poor Corregedores nesta cidade. fol. 39.
- **C** Delrey Dom joão perq̃ deu Gava e pena fiel p̃ termo. fol. 39. Vs.
- **C** Da Rainha dona Leonor sobre os bens dos defuntos q̃
os testamenteiros podiam despende delles tomavão co-
ra os frades de S. Francisco. fol. 40.
- **C** Delrey Dom joão perq̃ manda por escrivão do alma-
zem a Diego ghr. fol. 41.
- **C** Declaração das pades delrey Dom joão opim. com
elrey Dom joão de castella. fol. 41. Vs.
- **C** Delrey D. da confirmação dos privilegios q̃ a cidade te. fol. 43. Vs.
- **C** Delrey D. Dimizem q̃ estaa o treslado de sua carta do
Bispo q̃ foi desta cidade D. Bugo. fol. 44.
- **C** Delrey D. joão q̃ os moradores nom guardem os cati-
vos que aella veerem. fol. 45.
- **C** Carta delrey p.ª os dos coutos e Somras servissem e pa-
gassem p.ª o concerto do muro. fol. 45. Vs.
- **C** Porq̃ não aja suaves sua legoa da cidade. fol. 47. Vs.
- **C** Delrey D. joão p.ª poder poor imposição em algúas
coisas. fol. 49.
- **C** Delrey Dom joão p.ª que os tabaliaes digão logo to-
das as culpas q̃ tem dos prebros No principio de seus liura-
mentos. fol. 49. Vs.
- **C** Delrey Dom Mel. p.ª que senão leu dr. do assento das
avenças das fizes senam onde sempre se costumou. fol. 50.
- **C** Delrey Dom Mel. p.ª os cidadãos andare e mullas
de sella, efres. fol. 51.

- **C** Delrey Dom Joao p.^a se fazer feira franca encadamer - fol. 51. *vs.*
- **C** Delrey D. Joao p.^a que se podesse fazer sua cabana
sua formosa com outras cousas — fol. 51. *vs.*
- **C** Delrey D. M.^{el} sobre se preuilegiar quatro pessoas
de S. Lazaro — fol. 53.
- **C** Delrey Dom Afonso Em confirmacao de todos os
os privilegios, e costumes, — fol. 53. *vs.*
- **C** Delrey D. M.^{el} p.^a o seu carnico. nao levar gado se
nao possi, ou seu procurador — fol. 54.
- **C** Delrey Dom Joao p.^a que os prazos q^e estauao fei-
tos apessoas os comprissem os fidalgos aquem deu
os taes direitos — fol. 55.
- **C** Delrey D. Joao sobre os tabaliaes do termo. E
mo Sam de seer — fol. 55. *vs.*
- **C** Delrey D. Joao sobre se por imposisa^o Nasar
dinda f — fol. 56. *vs.*
- **C** Delrey D. Joao p.^a poderem andar porcos — fol. 57. *vs.*
- **C** Delrey D. A.^l sobre o Almirante nao
por certos officios aqui — fol. 58.
- **C** Delrey D. Joao sobre as armas q^e veem de
fora nam pagarem d'ibima — fol. 59.
- **C** Delrey D. Duarte p.^a os Vassallos m.^{os} nesta cidade
poderem trazer armas como os cidadãos — fol. 59. *vs.*
- **C** Delrey D. Joao sobre os estrangeiros nam poder
retalhar panos por seus Reinos — fol. 60.
- **C** Delrey D. Joao q^e nao pouse Na Rua das egras
Emercadores, nem com Venuas — fol. 60. *vs.*

- **C** delrey d. duarte p.^a q' os vassallos possam traber
armas _____ fol. 61. Vs.
- **C** delrey dom al.^o sobre os pedidos _____ fol. 62.
- **C** delrey d. joam para q' os procuradores q' forem acorte
sejam apouentados. _____ fol. 67.
- **C** delrey dom joão sobre a contra q' sadetor d' seu que
sadetor canab _____ fol. 68.
- **C** delrey dom joão sobre os dr.^{os} q' sam de pagar das
cargas os q' fossem pelloz caminhos de Gaja e villa nova _____ fol. 69. Vs.
- **C** delrey dom joam sobre os estrangeiros não poderem ven-
der pannos em retalho p' seus Reynos _____ fol. 70.
- **C** do Infante d. Pedro p.^a senão tirar pão pella
foz nem descarregar sal senão na cidade _____ fol. 70. Vs.
- **C** delrey d. joam por q' manda q' se pague oitoc mil
libras. _____ fol. 71. Vs.
- **C** delrey dom Pedro sobre panos de coor f _____ fol. 72. Vs.
- **C** delrey d. joão sobre os varejamentos passados _____ fol. 73. Vs.
- **C** delrey dom joam oprim.^o p.^a que a cidade tenha
a jurisdicam do julgado de penafiel _____ fol. 74.
- **C** delrey d. joão prim.^o sobre semeter p.^a juizes, e
vteadores clérigos cabados _____ fol. 74. Vs.
- **C** delrey dom joão oprim.^o sobre aquinta de val-
damore ~~que se foy a cobrança de d. joão~~ _____ fol. 76.
- **C** delrey dom joão oprim.^o sobre o julgado de boueas
e matos de ser a jurisdicam da cidade _____ fol. 78.
- **C** delrey dom joam sobre os panos de coor aurea
dos varejamentos _____ fol. 79. Vs.

- O Delrey D. João sobre os desurar Naõ Termyrem Nas
obras de Barcelos Senão daidade _____ fol. 80.
- O Delrey Dom A.º o 5.º sobre fernaldo coutinho naõ
estar nas cabas de monedique Senão por 3. Vezes
quinde dias em cada sua _____ fol. 80. Vs.
- O Capitulo geral Delrey Dom A.º p.º q.º os snors
de terras nam tensaõ juizes nem ounnidores que
consuaõ de seus feitos _____ fol. 81. Vs.
- O Delrey Dom A.º o 5.º sobre os Ingreses, e segu-
ranças quelles tinda dadas _____ fol. 82. Vs.
- O Delrey Dom João o prim.º sobre sua demanda
q. aidade trouxe co o mosteiro de griso sobre as
calçadas e pontes _____ fol. 83. Vs.
- O Delrey D. João sobre Senão tirar mercadorias
fora daidade _____ fol. 85. Vs.
- O Delrey D. A.º o 5.º sobre os descaminhados
dos Mercadores daidade e termo _____ fol. 86. Vs.
- O Delrey Dom fernando sobre Senão pagar di-
vina de quatorze couados de pano na fundega _____ fol. 87.
- O Delrey D. A.º o 5.º perq. nensu natural tenha
parssaria com nensum estrangeiro nom comprar
mercadorias _____ fol. 87. Vs.
- O Delrey Dom A.º o 5.º p.º Vasco e lopo q. estava
condenado morte fuaem p.º favor justiça _____ fol. 89. Vs.
- X O Delrey Dom João da ordem que se avia de ter co
os mercadores sobre os panos _____ fol. 90. Vs.

- **C** delrey d. joão sobre os de Surar não prem servir
abarcillos fol. 92.
- **C** delrey dom A.º do fogo q se poos a Zuj pereira
e homes q lhe mataram. fol. 92. Vs.
- **C** delrey dom joão sobre não aver aqui juizes, ne
escriuas dos testamentos, ne tutorias fol. 94.
- **C** delrey dom joão q o corregedor d antre d'uros
eminis nam Mandaue homes acustado c.º senão
seus portr.º fol. 94. Vs.
- **C** dos moradores de Louzada q avia de pagar
p.º obra do muro fol. 95.
- **C** contrato q se fez entre portugal e castella sobre
ocabamento da Infanta dona Beatrix filha del
rey dom fernando fol. 96.
- **C** delrey d. joão p.º o almoxarife do alma Bº
deixar quem pass e os alvaraes quando for fora fol. 97. Vs.
- **C** delrey dom joão acerca das aposentadorias dos seus
quando vverem acidade fol. 98.
- **C** delrey d. A.º o quinto sobre aver imposições Nos pesca-
dos fol. 99.
- **C** delrey d. A.º o quinto sobre senão carregar p.º fora
certas cousas fol. 100. +
- **C** delrey dom fernando sobre sesenta mil libras de serui-
ço e falla nas foras. fol. 101. Vs.
- **C** delrey dom joão sobre os vareios das sisas fol. 102. Vs. +
- **C** delrey dom A.º p.º os officiais da camara por setimerem
deluir aluns de foubas. fol. 103. Vs.
- **C** delrey d. A.º sobre os fidalgos vviuere m Natividade fol. 104. Vs.

- Delrey Dom A.^o q' senão carregue mercaderias para fora fol. 106 +

Lo prim^o Delrey Dom A.^o q' setime conta aos mercadores do q' leuá torrecira parte e trahem por leuam dos dr.^{os} fol. 108. +

- Delrey Dom A.^o q' semudem os tabaliaes de sum^o aoutos e que se guardem os preuilegios fol. 109.

- Delrey D. João sobre os julgados do termo fol. 110

- Delrey D. João p.^a q' os moradores desta cidade não paguem p.^a opedião fol. 111. Vs.

- Delrey D. João p.^a que os mercadores podem leuar os panos aas feiras, e vender por si e seus panfados fol. 111.

- Delrey D. Duarte sobre os tabaliaes fol. 112.

- Delrey D. Manoel sobre as presentadarias quando os procuradores forem as cortes fol. 113.

- Delrey D. Al.^o p.^a q' os cidadãos possam trazer borsegues sendo couracas, capacetes, obaldes fol. 113.

+ Delrey D. João sobre aquebra de cada pipa de vinho Vermelho fol. 113. Vs.

- Delrey D. Al.^o sobre p.^a da cunha vniuersal nas cabas demonstique em sua vida sem embargo do preuilegio q' elrey passou p.^a os fidalgos aqui não vniuersal fol. 114. Vs.

- Delrey D. A.^o sobre as moreadorias q' podem comprar e outros lugares fol. 115.

- Delrey D. João p.^a q' seus vassallos gozem do preuilegio do cidadão do q' toca aas armas. fol. 118. Vs.

- Delrey D. Duarte sobre a fazienda q' setimou p.^a certo ajuntamento q' se fez contra seu serviço fol. 119.

- Delrey D. João para q' os ouvidores se dade conforme sua ordenação e nam em nome dos juizes fol. 120. Vs.

- Delrey D. João sobre as boleas q' auia de certos dr.^{os} que se lançauam nas abalias dos aueres. fol. 121.

- Delrey p.^a q^a ninguê arme Navio p.^a armada se
sua lincea fol. 133.

comar - Delrey D. A. p.^a Pero frs soruui de escriptas fol. 134.

- Delrey D. Manoel sobre os canaes do douro fol. 134. Vs.

- Caty dos outros vios q^a veem dar nelle.

- Delrey D. A. p.^a poder andar em bestas de
jella fol. 135. Vs.

- Delrey D. Joao p.^a que se guarde as posturas, e
ordenacoes da cidade e namas do corregedor fol. 136.

- Delrey D. A. p.^a se darem corenta e tres mil rs p.
compra de suas cabas na prassa p.^a estas dos pa-
sageiros fol. 137.

- Delrey D. Joao p.^a q^a seus criados, nem da Rajnda
nao tomem vinhos aquem os tener p.^a beber fol. 137. Vs.

- Delrey D. Joao sobre arripisadas dos vinhos fol. 138.

- Delrey D. Joao p.^a que os escriptas das fribas nom
leuem quatro rs dos assentos das avenças. fol. 138. Vs.

- Delrey D. Sebastiao p.^a os almotaaceis aucrem
deseruyi tres mezes. fol. 139. Vs.

tenca da - Delrey D. M.^{el} q^a se paguem vinte mil rs que
cidade de po- a cidade tem de tenca nas fribas de escriptos. fol. 140.

- Delrey D. A. p.^a q^a Mattheos podesse Joao
vros desaa fazer marinhas fol. 142.

- Delrey D. M.^{el} sobre a administracao do hos-
pital novo. fol. 143. Vs.

- Delrey D. M.^{el} sobre quatro rs de assentada das
fribas de pacos dos Navios fagos nas 20ssas, e
2eluas fol. 144. Vs.

- Delrey D. Joao sobre se tomar conta Noq^a Setimda
gastado na sua fermosa fol. 145. Vs.

- Delrey A.^o sobre as paças entre portugal e principe
Duque de bretanha fol. 146.
- Delrey D. A.^o sobre a contra q' aua' deter que ouenhe
deter canals fol. 148.
- Delrey D. P.^o sobre o julgado da cidade e camin sos de
gaya e villa noua fol. 148. Vs.
- Delrey D. Joam p.^a q' auidade use da jurisdicão dos jul-
gados e o mais dos direitos q' aella pertencem fol. 149. Vs.
- Delrey D. Joao porq' manda q' pella culpa dos ma-
vidos as maldades nao seiaõ prebas. fol. 150. Vs.
- Traslado dos preuilegios de infanciaes passado em
tempo delrey D. Joam. fol. 151.
- Delrey D. Al.^o sobre os vinte mil r^o q' auidade tem
detenea f fol. 154.
- Delrey p.^a que possa carregar pelles cabruas p.^a fora
do reyno fol. 154. Vs.
- Delrey D. Joao p.^a que a porta de rua de carros
esteja aberta fol. 155. Vs.
- Delrey D. A.^o sobre os fidalgos Nao estarem aqui fol. 156.
- Delrey D. P. Schippe p.^a Secortar carne em gaya
pello preço da cidade fol. 157.
- Delrey D. A.^o sobre a doleza e pelera q' alguns te-
nera como esculpeiros de Goncalo mendoz fol. 157. Vs.
- Delrey D. Joam sobre o lugar, e foras de faberẽ
auidenciaõs q' uir dos reguengos, e llar, e isas, e deador
de sua fazienda fol. 158.
- Delrey D. Joao e confirmacão de sum acordo q' se fez
sobre senam faberem officiais da camara e omes que
seus jurdecaõ nos termos da cidade fol. 158.

- Breue do Nuncio App.^o p.^a que affirmada d es. Nistlas
Senao tire do lugar donde esta sem embargo doutro bre
ne passado em fauor dos Padres da terra. fol. 161. v.
- Del Rey D. Al.^o em q trata de dous capitulos. Sum do
Numero dos moedeiros e outro q nam quere Sir na
prociã q cada mez se faz. fol. 163. v.
- * Lo prim
q quarta parte
205 Del Rey D. Al.^o p.^a que fidalgos viuaõ na cidade mas q
nem elles ne seus criados tensaõ carregos, ne entre nos pelou-
fol. 166.
- Del Rey D. Al.^o por q os priores e Abb.^{es} bentos naõ estrouẽ
fintarso os de seus coutos pella cidade e q soo nellas temo
ciuel, e sobre o alcaide pequeno fintar homes fol. 166. v.
- Del Rey D. Joam p.^a que quexume q os lauradores e aldeas
do termo lbe fzerom sobre as fozas fol. 167. v.
- Del Rey D. P.^o sobre a bordem das p.^{as} q Sam deservir no
muro fol. 169.
- Del Rey D. Al.^o por q portp.^o de dous annos Senao pague
divzimas dopas q vier p mar fol. 170.
- Del Rey D. Al.^o sobre a declaracã do dr.^o fol. 170. v.
- Del Rey D. Joã a seu almoz.^o das tarracenas para que
pague aos lauradores o Mato p.^a e ber obisicouto das galles fol. 172.
- Del Rey D. Joam p.^a os juizes desta cidade sobre alguns q
demandauam p bens q lbe tomados p.^a a fota q foi al.^o fol. 172. v.
- Del Rey D. Joam sobre os contadores e referiãdes. lbe nad dare
camas Nos lugares fol. 173. v.
- Del Rey D. Joã p.^a q na cidade naõ viuaõ fidalgos nem
f.^o dalgo. fol. 174.
- + Del Rey D. Al.^o sobre os fidalgos naõ viuerẽ na cidade fol. 174. v.
- Estiomenos q se passou em braga estando fãcẽdo cortes
Rey D. Joam sobre as guerras de castella fol. 177. v.

- O delrey D. fernando p.^a os Vezinhos, Em.^{os} desta cidade nam
 pagarem dízima dos Navios q' vendorem — fol. 180.
- O do Conde de Barcellos da conta q' mandou selbar a Diogo
 gbr. seu criado. — fol. 180. Vs.
- O das carcaragens q' avia de levar os alcajdes — fol. 181.
- O delrey Dom A.^o o quinto sobre apaga dos dez^{os}
 portagens, e dos al q' se sia buscar a Veyro p.^a nam pa
 gar dízima — fol. 181. Vs.
- O delrey D. A.^o porq' Sa p bem leuatar apenna aos
 oiriuos da prata de alaurarem — fol. 183. Vs.
- O Menage q' derao a delrey D. Joao o reg.^o em Luora
 A.^o p.^oz luenccado en Canones Joao gomez anno
 dei 442. — fol. 185. *Go amenajem*
- O delrey D. Joam p.^a q' os Juizes Sordinarios condessse
 os feitos dos resid^{os}, e orpha^{os} — fol. 185. Vs.
- O delrey D. fernando f.^o delrey D. P.^o sobre vinte mil
 libras. — fol. 187.
- O delrey D. Joas p.^a que No Algarue naõ se venda a
 fructa por Corretor Senas Seguir o dono della. — fol. 187. Vs.
- O delrey D. A.^o porq' manda q' os Juizes Sentencce
 os preb^{os} e prebas conforme as culpas, enas fossem
 a Vases m^oz regedor Nesta comarca. — fol. 188. Vs.
- O delrey D. A.^o a Aluaro de braga seues criuao para
 dar quinhentas libras p.^a conec^o do mouro — fol. 189. Vs.
- O delrey D. P.^o sobre as medidas do v.^o — fol. 190. Vs.
- O delrey D. Joam p.^a que as armas naõ paguem dízima — fol. 191.
- O delrey D. Joam para q' senas pague dízima de pessa de
 pano para seu v^o — fol. 191. Vs.
- O delrey D. fernando porq' Sa por bem q' Joao A.^o portu^ocar.
 alcaj^o de desta cidade aja os p^odes, e armas — fol. 192.

Delrey D. A.º sobre ofigo e panna do algarue — fol. 193.

Delrey D. A.º sobre oestar, e viuer dos fidalgos — fol. 194.

Delrey D. A.º sobre o Alcaide do castello de Gaja — fol. 196.

Delrey D. P.º a A.º furtado de mendoca
Andel moor dos besteiros. + — fol. 197.

Delrey D. A.º p.º a juiz de Melgaes q' deu as cem
libras. p.º amuro desta cidade — fol. 198.

Delrey D. A.º sobre o requerim.º que se fez aos juizes sobre
certa contra de dr.º que esta cidade aua de pagar a el
rey — fol. 198. Vs.

Delrey D. A.º p.º a senaº pagar sua dopaº q' viu por
mar — fol. 199. Vs.

Delrey D. Joao q' se guarda auidade todas as graças, e
liberdades, e falta na estada dos fidalgos — fol. 200. Vs.

*delrey D. Joao p.º a q' o juiz desta cidade da a cada
meiz sua vez polo termo saber o dano q' os fidalgos
fazem aos lavadores* — fol. 202.

Delrey D. Joao p.º a C.º dante douro emunido na
condur dos feitos senaº dos poderosos ou por agraus. — fol. 202. Vs.

Delrey D. Joao p.º q' nam viua os q' com elle viuem
nas ruas das cjas, nem mercadores, nem moçoires Venuas
e os juizes lre dem pousadas — fol. 203.

*delrey D. Joao p.º os corregedores dante douro emunido
nao estarem de uagar nos lugares* — fol. 204. Vs.

*delrey D. Joao sobre o alcaide e seus homs e naº obri-
que os da villa aguardarem os preb.ºs.* — fol. 205.

Delrey D. Joao q' trata sobre a auualage das Egoas — fol. 206.

Delrey D. P.º sobre o dr.º q' auidade pedio emprestado
q' lre pagar o pedido — fol. 207.

Delrey D. Joao sobre auidade lre pedir as penas, e dr.
q' se fizesse finta — fol. 208.

Delrey D. Duarte p.^a que os lugares de Villa Nova e Gaya
fossem da correjcam dante douro e mjsso fol. 208. Vs.

Delrey D. Joam das pessoas q^a Sam de traßer armas e do
tempo que os corregedores Sam de star nos lugares por correj-
cam fol. 209. Vs.

Delrey D. Afonso sobre o caminso de Villa nova fol. 210. Vs.

Delrey D. Joam p.^a q^a não aja juizes dos orp^{la}os e leidos
Senao em Eua e l^{ta}. e q^a os juizes Sordinarios condeussem
dellas fol. 212. Vs.

Delrey D. Joam porq^a manda q^a aja Nesta cidade os juizes
do foro dos moradores Joam ferraz, e Gil Vicente com out^{as}
mais causas. fol. 213.

Delrey D. A.^o p.^a q^a não tome as bestas aos moleiros Nem
suas pessoas fol. 214. Vs.

Delrey D. Leonor p.^a q^a os vesinos e m.^{os} da cidade e
termo vindas seus v.^{os} sem almotaçaria fol. 215. Vs.

Delrey D. Joao p.^a q^a nenhuns m.^{os} do termo de uxe de contri-
buir em tudo da cidade ainda q^a seia de bonrras, e caseiros de
fidalgos: fol. 216. Vs.

Delrey D. Pedro sobre mercadorias virim p.^a a cidade fol. 217. Vs.

De fernam gracia Pedrejio de guimarães de sete mil
dobrentas, e cinquenta libras p.^a o muro fol. 218.

Carta do corregedor Alvaro paces porq^a manda q^a os mo-
radores do termo viruas na obra do muro da cidade e mtp^{os}
Delrey D. A.^o o quarto fol. 218. Vs.

Delrey Dom Joao o prim.^o sobre o q^a o mara^o a os de braga
e guimarães fol. 219. Vs.

Delrey D. A.^o o quarto p.^a os juizes e alcajdes da villa
de Gaya sobre o caminso fol. 220.

Delrey D. Joao o prim.^o porq^a deu a cidade p^a seus termos
a Maya. boucas, e Gaya fol. 220. Vs.

- O delrey D. Joam sobre a ordem dos escriptuários das fribas, e contos naq
 toca aapellacois — fol. 221.
 O delrey D. fernando sobre ajuizacão de melrres, — fol. 222.
 O Conceda Entre os do porto de degaya e de uilla
 noua p. 2 e sam dos vinhos q se vendia sobre a goa
 em tempo delrey dom diniz — fol. 223.
 O Carta da importação dos v. como se sabo de lancar p
 os m. da cidade — fol. 224.
 O delrey D. A.º do q daa a quem fiver naos — fol. 226.
 O delrey D. Joao sobre as marinhas de matosinhos — fol. 228.
 O delrey D. Joam sobre a comuna dos judeus ^{daq}
 ajuizacão de pagar de curtas cascas — fol. 229.
 O delrey D. P.º p.º q todos estivesse com suas naues
 ginhadas — fol. 230. Vs.
 O delrey D. P.º sobre o numero dos besteiros. — fol. 231. Vs.
 O delrey D. fernando de comodeu Melrres por termo — fol. 232. Vs.
 O delrey D. Joao o prim.º sobre a estada dos fidalgos — fol. 233. Vs.
 O Aluara delrey D. A.º q sa por bem q a ordem
 des. fr.º goze das liberdades q saõ dadas a ordem
 de expõs — fol. 235. Vs.
 O delrey D. A.º por q daa ao Prior do Hospital os
 privilegios da ordem de expõs. — fol. 236.

- O delrey D. A.º sobre os moleiros vire alliburados.
 com seus barcos e bestas — fol. 238.
 O delrey D. A.º sobre Rui p.º dos lauradores
 da goa longa — fol. 239. Vs.
 O delrey D. P.º p.º q os vinhos dos m. se almotace — fol. 241.
 O E.º Thom.º sobre a cancelaria da confirmacão dos
 judeus como senão deve levar. — fol. 242.

Contrato com fernão brandão sobre não levar por-
taga na sua quinta da vintes — fol. 243..